BOLETIM OSINT	Edição nº 0135
INTELIGÊNCIA ABERTA NO RÁDIO	28 de abril de 2025

Após atentado de Pahalgam, Índia suspende Tratado das Águas do Indo com o Paquistão

A Índia anunciou uma série de medidas contra o Paquistão depois que 26 pessoas foram mortas na parte do Caxemira sob controle indiano. Um grupo que seria ligado aos extremistas islâmicos no Paquistão reivindicou a responsabilidade pelo tiroteio em massa de terça-feira. "*A Índia suspende o Tratado das Águas do Indo com seu vizinho sobre o compartilhamento das águas do rio*", declarou o secretário indiano para Assuntos Estrangeiros, Vikram Misri, durante uma coletiva de imprensa, acrescentando que os conselheiros militares paquistaneses também serão expulsos do país. "*Os laços transfronteiriços do ataque terrorista foram evidenciados*", declarou Misri. A polícia indiana investiga o ataque. Para ela, trata-se de um ato terrorista.

(Rádio Japão Internacional, 24/04/2025)

Modernização das forças nucleares americanas custaria 95 bilhões de dólares por ano

Os custos de modernização e operação do arsenal nuclear dos EUA previstos para 2034 devem chegar a 946 bilhões de dólares, segundo um novo relatório do Escritório de Orçamento do Congresso americano (CBO). A projeção do CBO abrange o período de 2025-2034 e se baseia nas solicitações de orçamento para o exercício de 2025 do Departamento de Defesa e do Departamento de Energia, apresentadas em março de 2024. Como indicado no orçamento do exercício de 2025 e documentos relacionados, o funcionamento e a modernização das forças nucleares americanas custariam em média 95 bilhões de dólares por ano durante um período de 10 anos. A nova projeção é 25% mais elevada do que a estimativa do ano passado e exclui uma ultrapassagem de custo de 81% do programa de mísseis balísticos intercontinentais (ICBM) Sentinel. Tal aumento arriscaria entravar os esforços dos legisladores para elevar o orçamento militar americano a um trilhão de dólares até 2026, uma promessa do presidente americano Donald Trump. No entanto, Trump seria reticente à ideia de desenvolver novas armas nucleares e teria manifestado seu interesse pela negociação de um acordo global sobre as armas com outros países, avaliam analistas. O orçamento nuclear é de responsabilidade conjunta do Departamento de Defesa e do Departamento de Energia, e a tomada de decisões a esse respeito é um verdadeiro desafio para os legisladores americanos que se esforçam para modernizar as forças nucleares envelhecidas dos EUA a fim de manter um nível de competitividade elevado em escala mundial. Além disso, especialistas estimam que o aumento das despesas levanta desafios para os futuros orçamentos de defesa e complica os esforços diplomáticos com a Rússia e a China em matéria de controle de armamentos.

(Press TV, 25/04/2025)

... TERRORISMO ...

Vinte e seis turistas mortos após ataque terrorista em localidade pitoresca da Caxemira indiana

Vinte e seis pessoas foram mortas e 17 feridas quando supostos militantes abriram fogo contra turistas no território indiano de Jammu e Caxemira, indicou a polícia. Trata-se do pior ataque desse tipo ocorrido no país em quase duas décadas. O ataque ocorreu na terça-feira no destino popular de Pahalgam, no pitoresco território federal himalaio que conheceu uma ressurgência do turismo de massa, à medida em que a violência dos insurgentes diminuiu nos últimos anos. Trata-se do pior ataque contra civis na Índia desde o tiroteio de Mumbai em 2008, no qual mais de 160 pessoas foram mortas. O primeiro-ministro Narendra Modi encurtou sua visita de dois dias à Arábia Saudita e retornou a Nova Délhi na manhã de quarta-feira. A ministra das Finanças, Nirmala Sitharaman, também encurtou sua visita aos EUA e ao Peru "*para estar ao lado de nosso povo neste período difícil e trágico*", indicou seu Ministério. O ataque ocorreu em um prado fora da estrada e, entre os mortos, figuravam 25 indianos e um cidadão nepalês, indicou a polícia. Um grupo militante pouco

conhecido, a Resistência do Caxemira, reivindicou o ataque nas redes sociais. Ele expressou seu descontentamento face à instalação de mais de 85.000 estrangeiros na região, provocando uma mudança demográfica. Na quarta-feira, mais de uma dezena de organizações locais apelaram a um confinamento no território federal para protestar contra o ataque contra os turistas, cujo número crescente ajudou a economia local. Muitas escolas também suspenderam as aulas do dia em protesto. As companhias aéreas operaram voos adicionais partindo de Srinagar, capital de verão do território, enquanto os visitantes se apressavam para fora da região, declararam responsáveis. A região himalaia, inteiramente reivindicada, mas em parte governada pela Índia e pelo Paquistão, é assolada por violências militantes desde o início de uma insurreição anti-indiana em 1989. Dezenas de milhares de pessoas foram mortas, mesmo que a violência tenha diminuído nos últimos anos. A Índia revogou o estatuto especial do Caxemira em 2019, dividindo o estado em dois territórios administrados pelo governo federal: o Jammu e Caxemira e o Ladakh. Essa medida permitiu que as autoridades locais concedessem direitos de residência a estrangeiros, permitindo-lhes assim acessar empregos e adquirir terras no território. Isso resultou em uma deterioração das relações com o Paquistão, que também reivindica a região. Esse diferendo suscitou uma viva animosidade e um conflito militar entre os dois vizinhos dotados de armas nucleares. Os ataques visando turistas no Caxemira são raros. O último incidente mortal remonta a junho de 2024, quando pelo menos nove pessoas foram mortas e 33 feridas depois que um ataque de militantes provocou a queda de um ônibus transportando peregrinos hindus em um desfiladeiro profundo.

(Rádio Nova Zelândia, 23/04/2025)

Atentado reivindicado pela Frente de Resistência afiliada ao grupo paquistanês Lashkar-e-Taiba

Vinte e seis turistas, incluindo um italiano e um israelense, foram mortos em 22 de abril durante um ataque na aldeia de Pahalgam, situada no território da União de Jammu e Caxemira, ao norte da Índia. Trata-se do atentado mais mortífero ocorrido no vale do Caxemira em vários anos. Seis homens armados, incluindo dois treinados no Paquistão, abriram fogo contra turistas reunidos perto dos restaurantes ou em excursão, antes de fugir. A Frente de Resistência, afiliada ao grupo terrorista paquistanês Lashkar-e-Taiba, reivindicou o ataque. A presidência e o governo indianos condenaram imediatamente o atentado. O primeiro-ministro Narendra Modi, retornado precipitadamente da Arábia Saudita, exigiu uma resposta de segurança exemplar. O presidente russo Vladimir Putin expressou sua solidariedade com a Índia e reafirmou seu compromisso contra o terrorismo mundial. Nenhum cidadão vietnamita foi recenseado entre as vítimas.

(A Voz do Vietnã, 23/04/2025)

Atentado de Pahalgam: Índia apela a paquistaneses para deixarem o país e suspende emissão de vistos

Na Ásia, a situação volta a ficar tensa entre a Índia e o Paquistão na sequência de um ataque mortal ocorrido na terça-feira na região disputada da Caxemira. Um atentado, cuja responsabilidade Nova Délhi imputa a Islamabad, causou a morte de 26 civis. Pelo menos três atiradores, segundo a polícia indiana, abriram fogo durante este ataque, o mais mortal visando civis desde 2000. Desde então, a tensão não para de aumentar. O tratado de partilha das águas do rio Indo foi suspenso pela Índia, que também anunciou a suspensão imediata da emissão de vistos aos paquistaneses. A Índia pede simplesmente a todos os cidadãos paquistaneses para deixarem o seu território. Quase simultaneamente, o Paquistão anunciou o fechamento da sua fronteira e seu espaço aéreo a Nova Délhi, declarando também *persona non grata* vários diplomatas indianos e anulando os vistos de cidadãos indianos. A Caxemira, região situada no Himalaia, conhecida pelas suas paisagens grandiosas e pelos seus recursos hídricos, foi dividida entre a Índia e o Paquistão em 1947. Os dois países continuam desde então a disputar a totalidade do território.

(Deutsche Welle, 24/04/2025)

Vistos dos paquistaneses presentes na Índia em vias de serem anulados

Em declaração feita na tarde de 24 de abril, o Ministério das Relações Exteriores da Índia anunciou que todos os vistos atualmente válidos emitidos pela Índia para cidadãos paquistaneses seriam anulados a partir de 27 de abril, com exceção dos vistos médicos que permanecerão válidos até 29 de abril. O Ministério também indicou que todos os cidadãos paquistaneses atualmente na Índia devem deixar o país antes da expiração de

seus vistos. Paralelamente, os cidadãos indianos são convidados a evitar viajar para o Paquistão e aqueles que já se encontram lá são solicitados a retornar à Índia o mais breve possível. Por seu lado, o governo paquistanês advertiu que qualquer tentativa da Índia de desviar as águas legítimas pertencentes ao Paquistão no rio Indo seria considerada como um ato de guerra. Esta declaração surge na sequência do anúncio indiano de 23 de abril sobre a suspensão imediata do Tratado das Águas do Indo, em vigor há mais de seis décadas. O Paquistão também anunciou o encerramento imediato do posto fronteiriço de Wagah, ligando a província de Pendjab à Índia. Além disso, o Paquistão anulou todos os vistos emitidos aos cidadãos indianos no âmbito do Programa de dispensa de visto da Associação Sul-Asiática para a Cooperação Regional (SAARC), com exceção dos peregrinos sikhs. Os cidadãos indianos atualmente no Paquistão sob este regime de visto são solicitados a retornar nas 48 horas. Por fim, o espaço aéreo paquistanês é imediatamente fechado a todas as companhias aéreas detidas ou operadas pela Índia. Todas as atividades comerciais com a Índia, incluindo aquelas que passam por países terceiros via Paquistão, são também suspensas imediatamente.

(A Voz do Vietnã, 25/04/2025)

Troca de tiros entre exércitos indiano e paquistanês ao longo da Linha de Controle

Um responsável da Caxemira sob administração paquistanesa confirmou que uma troca de tiros ocorreu esta noite ao longo da Linha de Controle que separa a Índia e o Paquistão, no vale de Leepa. Foi o que declarou Achfaq Gilani, um alto responsável do governo da Caxemira sob administração paquistanesa à agência de imprensa *AFP*. Ele garantiu que não tinha havido tiros sobre a população civil, que a situação permanecia normal e que as escolas permaneciam abertas.

(Deutsche Welle, 26/04/2025)

Alto oficial do exército russo morto na explosão de um carro no leste da região de Moscou

As autoridades russas confirmam a morte de um alto oficial do Exército. Foi na sequência da explosão de um carro perto de Moscou. O incidente ocorreu na cidade de Balachikha, no leste da região de Moscou. O comissário russo encarregado de investigar os crimes abriu uma investigação por assassinato. A vítima foi identificada como sendo o tenente-general Iaroslav Moskalik, chefe adjunto da principal direção operacional da Direção-Geral do Exército. Os investigadores examinam as acusações de assassinato e de contrabando de explosivos após a explosão de um Volkswagen Golf no exterior de um prédio de apartamentos.

(Deutsche Welle, 26/04/2025)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Mais uma vez, Hegseth teria utilizado o Signal para divulgar informações a pessoas não habilitadas

Um porta-voz do Departamento de Defesa dos EUA declarou que não havia nenhuma informação classificada em nenhuma conversa no *Signal* do secretário da Defesa Pete Hegseth. O porta-voz principal do Pentágono, Sean Parnell, publicou uma declaração no domingo depois que o *New York Times* relatou que Hegseth compartilhou informações relacionadas às operações militares americanas no Oriente Médio no grupo de discussão que incluía membros de sua família. Parnell declarou que os meios de comunicação repetem suas "*besteiras pegando com entusiasmo as queixas de antigos funcionários descontentes como únicas fontes para seus artigos*". Ele fazia aparentemente referência aos altos funcionários do Departamento demitidos ou que renunciaram recentemente. O porta-voz declarou que os meios de comunicação "*se apoiaram unicamente nas declarações de pessoas que foram demitidas esta semana e que parecem ter um motivo para sabotar o programa do secretário e do presidente*".

(Rádio Japão Internacional, 21/04/2025)

O redator-chefe da revista *The Atlantic* não seria o único a receber informações confidenciais a respeito do ataque americano no Iêmen de 15 de março último. O secretário da Defesa dos EUA, Pete Hegseth, também teria comunicado detalhes a membros de sua família e a seu advogado pessoal, revelou o *New York Times* no domingo. Citando quatro fontes a par deste dossiê, o diário nova-iorquino relata que Hegseth teria divulgado especificamente o horário de voo dos aviões de caça utilizados durante este ataque à sua esposa, ao seu irmão

e ao seu advogado em uma conversa de grupo no *Signal*, aplicativo de mensagens criptografadas. Estas trocas de mensagens teriam ocorrido aproximadamente ao mesmo tempo que aquelas em que assistiu Jeffrey Goldberg, da revista *The Atlantic*, que foi adicionado por engano a um grupo *Signal* no qual dirigentes trocavam informações sobre o plano do mesmo ataque. Este grupo foi criado por Hegseth antes mesmo de ser confirmado como secretário da Defesa. Ele continha uma dezena de membros de seu círculo profissional e pessoal, e era dedicado às trocas administrativas do dia a dia, segundo o *New York Times*, cujas informações foram confirmadas pela *CNN*. Hegseth utilizava esta conversa em seu telefone pessoal, mesmo que conselheiros lhe tivessem recomendado utilizá-la em seu telefone governamental. Alguns dias antes do ataque, tinha-lhe sido recomendado não trocar informações a respeito de tais dossiês no *Signal*, segundo o *New York Times*. A esposa de Hegseth, Jennifer Rauchet, é uma antiga produtora da *Fox News*. Ela foi criticada várias vezes por ter acompanhado seu marido em reuniões confidenciais com chefes de Estado estrangeiros. Seu irmão, Phil, é agente de ligação para o departamento da Segurança Interna e conselheiro principal no departamento da Defesa. Seu advogado, Tim Parlatore, tornou-se comandante para o Corpo do Juiz-Advogado Geral pouco antes do ataque de 15 de março. Nada indica que suas tarefas precisavam que eles fossem informados dos planos militares americanos, segundo o *New York Times*. Um responsável do governo garantiu ao diário que o grupo de discussão era informal e que as trocas não continham nada de classificado.

(Rádio Canadá Internacional, 21/04/2025)

O quarto satélite espião sul-coreano colocado em órbita com sucesso

A Coreia do Sul conseguiu lançar hoje seu quarto satélite de reconhecimento desde a base espacial de Cabo Canaveral, na Flórida, nos EUA. Ele decolou, às 09h48, hora de Seul, a bordo de um foguete Falcon 9 da SpaceX, e foi colocado em órbita às 10h03, com sucesso, antes de se comunicar, às 12h27, com uma estação no solo. Fabricado no país, o novo satélite espião foi transportado para os EUA no mês passado. E a última repetição antes de sua decolagem ocorreu em 16 de abril. Este lançamento se inscreve no âmbito do Projeto 425 do Exército sul-coreano, que quer se dotar de satélites militares de tamanho médio e grande. O primeiro, lançado em dezembro de 2023, começou sua missão em agosto último. O segundo e o terceiro foram lançados respectivamente em abril e em dezembro últimos. O quarto, como os dois precedentes, é equipado com um radar de síntese de abertura (SAR) permitindo capturar, dia e noite, imagens de alta resolução da superfície da Terra, quaisquer que sejam as condições meteorológicas. O Exército anunciou que doravante seria possível detectar os sinais de provocação do Norte, de forma mais precisa e mais rápida. Ele projeta lançar, antes do fim do ano, o quinto e último previsto pela primeira etapa do Projeto 425. Seul espera ser capaz de monitorar, a cada duas horas, locais e alvos precisos ao norte da península.

(KBS World Radio, 22/04/2025)

Países Baixos seriam alvo interessante para hackers russos, diz inteligência holandesa

Pela primeira vez, um ataque cibernético de supostos *hackers* russos ocorreu nos Países Baixos. Os serviços de inteligência holandeses revelaram que uma estrutura pública do país, sem precisar qual, foi visada por supostos piratas informáticos no ano passado, um ato de sabotagem inédito. As autoridades holandesas estimam em um relatório que os Países Baixos são um alvo interessante para Moscou. De um lado, devido ao apoio à Ucrânia, e de outro, devido à presença de várias sedes de organizações internacionais em Haia, como o TPI. A cidade de Roterdã, cujo porto é essencial para o comércio, também abriga empresas de alta tecnologia.

(Deutsche Welle, 22/04/2025)

Guerra híbrida russa contra a Europa já teria começado, segundo jornalista búlgaro

Segundo o jornalista de investigação Christo Grozev, a guerra híbrida é para a Rússia uma ideologia e uma indústria. Ele se expressou perante os deputados europeus da comissão especial sobre o escudo europeu da democracia. Sua intervenção foi *online* durante a reunião consagrada às ameaças híbridas russas de que a Europa é alvo, como anunciado pela agência BTA. "*Que se diga, é uma guerra. A Europa deve reconhecer esta evidência e fazer frente comum contra este perigo*", apelou Grozev. "*Nós nos deparamos com um documento russo que explica que semear a dúvida e a confusão deve ser considerado como uma vitória, e que o medo suscitado por alertas de bomba, Deep Fakes e outros meios de intimidação é de uma importância capital*". Na opinião do jornalista búlgaro, a Rússia tem a responsabilidade pelos sabotagens na Europa, cuja frequência

aumenta ultimamente. "*A Rússia começou a atacar locais militares europeus bem antes de 2022*", indicou ele, citando o exemplo da explosão nos armazéns de munições na Bulgária e na República Tcheca, e a tentativa de assassinato do armeiro búlgaro Emilian Guébrev. "*A Rússia manipula ativamente a política europeia, ela suborna políticos, infiltrou nas eleições na Moldávia e na Romênia*", acrescentou Grozev, recordando o processo na Grã-Bretanha contra cidadãos búlgaros, acusados de espionagem em proveito da Rússia.

(Rádio Bulgária, 23/04/2025)

Inteligência holandesa acusa o Irã de estar por trás de tentativas de assassinato na Europa

A embaixada do Irã nos Países Baixos rejeitou firmemente as acusações evocadas no relatório anual do Serviço holandês de inteligência geral, qualificando qualquer envolvimento do Irã em tentativas de assassinato na Europa de infundada. Em comunicado, a missão diplomática anunciou na quinta-feira, 24 de abril, que o Serviço Geral de Inteligência e de Segurança (*Algemene Inlichtingen-en Veiligheidsdienst* ou AIVD) tinha formulado alegações sem fundamento contra o Irã, a respeito de duas tentativas de assassinatos na Europa. "*O Irã é, ele próprio , a maior vítima do terrorismo e, mais do que qualquer outro, possui uma vontade firme de lutar contra o terrorismo sob todas as suas formas*", diz o comunicado. O referido relatório anual menciona dois indivíduos, presos em junho de 2024, acusados de terem tentado assassinar um cidadão iraniano residente nos Países Baixos. Estas alegações levaram o Ministério dos Negócios Estrangeiros holandês a convocar o embaixador do Irã junto ao país em questão. O comunicado da embaixada iraniana em Amsterdã diz: "*As acusações infundadas não são nada mais do que a tentativa de alguns indivíduos de se fazerem passar por vítimas e de obterem vantagens ou uma posição política junto ao governo anfitrião*". A embaixada também expressou seu pesar quanto à presença de numerosos indivíduos e organizações envolvidos em atos de natureza terrorista no território iraniano que operam agora na Europa sob proteção de governos ocidentais. Ela assinalou, além disso, que os autores destes ataques estão frequentemente na origem de acusações infundadas contra o Irã.

(Press TV, 25/04/2025)

... MILITAR ...

Departamento de Estado dos EUA diz que Coreia do Norte teria armas biológicas desde os anos 1960

Os EUA estimam que a Coreia do Norte dispõe de um programa de armas biológicas desde pelo menos os anos 1960. É o que indica um relatório publicado na quarta-feira passada pelo Departamento de Estado, referente ao respeito dos compromissos em matéria de controle de armamentos, não proliferação e desarmamento. Washington acusa Pyongyang de violar os artigos 1 e 2 da Convenção sobre as armas biológicas (CABT), afirmando que o país comunista possui as capacidades técnicas necessárias à produção de bactérias, de vírus e de toxinas para fins militares. Como em seu relatório precedente, o departamento de Estado diz que o regime de Kim Jong-un estaria em medida de modificar geneticamente agentes biológicos apoiando-se em tecnologias como as "*tesouras genéticas*", mencionadas em publicações da Academia das ciências do Estado norte-coreano e de outras fontes. O relatório acrescenta que é muito provável que o reino eremita procure militarizar estes agentes biológicos com a ajuda de dispositivos não convencionais, tais como pulverizadores ou canetas injetoras de veneno. Estes equipamentos já teriam sido utilizados para difundir agentes químicos, e poderiam igualmente servir para transportar discretamente substâncias biológicas.

(KBS World Radio, 21/04/2025)

Grupo aeronaval da Royal Navy segue para o Indo-Pacífico

Um porta-aviões da Marinha britânica zarpou para uma missão no Indo-Pacífico. Ele deverá conduzir exercícios com, especificamente, as Forças de Autodefesa japonesas a fim de reforçar a dissuasão. Frente à presença crescente da China, a Grã-Bretanha procura aumentar seu engajamento na região do Indo-Pacífico. Londres fez da região um pilar permanente de sua política internacional, invocando sua importância crescente em matéria de segurança e de economia. O navio HMS *Prince of Wales* deixou Portsmouth, no sul da Grã-Bretanha, na terça-feira, comandando um grupo aeronaval. Ele deverá participar em exercícios conjuntos e em outras atividades ao lado de 13 países, incluindo Japão, EUA e Austrália. Ele deverá também

fazer escala no Japão neste verão. Trata-se do segundo destacamento do grupo aeronaval britânico na região do Indo-Pacífico. O primeiro tinha ocorrido em 2021, sob comando de outro porta-aviões da mesma classe.

(Rádio Japão Internacional, 23/04/2025)

Destacamento de bombardeiros estratégicos dos EUA B-1B no Japão criticados pela Coreia do Norte

A Coreia do Norte denunciou o destacamento pelos EUA de bombardeiros estratégicos B-1B em uma base americana situada no departamento de Aomori, ao norte do Japão. O Comando Indo-Pacífico dos EUA declarou que aviões B-1B Lancer da Força Aérea e aviadores tinham chegado à base aérea de Misawa em 15 de abril para apoiar os esforços das forças americanas, especificamente no âmbito de treinamentos com aliados e parceiros. Em artigo publicado na sexta-feira, a agência de imprensa oficial norte-coreana *KCNA* afirmou que o estacionamento dos bombardeiros americanos poderia se tornar um destacamento a longo prazo no Japão. Ela estimou que esta decisão visava agravar as tensões na região utilizando o Japão e a Coreia do Sul como postos avançados. O artigo punha os EUA em guarda contra as reações negativas da população da região frente às suas manobras. O B-1B Lancer é conhecido por sua capacidade de atingir rapidamente a península coreana transportando dezenas de toneladas de munições.

(Rádio Japão Internacional, 25/04/2025)

A Coreia do Norte criticou vivamente o destacamento dos bombardeiros estratégicos americanos B-1B no Japão, estimando que isso ameaçava a segurança regional. Ela o qualificou não como simples demonstração de força, mas como uma instalação a longo prazo dos ativos estratégicos americanos na região Ásia-Pacífico. A *KCNA*, agência de imprensa oficial do país comunista, mencionou hoje que, este ano, três exercícios conjuntos dos B-1B ocorreram no espaço aéreo próximo da península. Ela sublinhou que os EUA utilizam a Coreia do Sul e o Japão como bases avançadas para intensificar as tensões na região, antes de indicar que isso acarretaria uma resposta dos povos locais. Segundo o comando do Indo-Pacífico das forças americanas, bombardeiros B-1B foram destacados em 15 de abril na base americana de Misawa, na prefeitura de Aomori, no Japão. Trata-se do primeiro destacamento de uma força operacional de bombardeiros (BTF) da USAF, dotada de capacidade de ataque global, no arquipélago. O comando explicou que este destacamento visava reforçar a capacidade de resposta rápida e determinada frente aos desafios na região do Indo-Pacífico.

(KBS World Radio, 25/04/2025)

... A ATUALIDADE DO MERCADO DE ARMAS ...

Mais de 1,5 milhão de drones teriam sido entregues ao exército russo em 2024

O presidente russo Vladimir Putin declarou que mais de 1,5 milhão de drones foram entregues ao Exército do país em 2024, ultrapassando assim o objetivo que ele tinha fixado em 1,4 milhão de drones. Ele mencionou este número em um discurso proferido em uma reunião no Kremlin, na quarta-feira. Uma série de questões ligadas ao desenvolvimento das forças armadas e ao trabalho do complexo militar-industrial foram abordadas durante a reunião. Segundo ele, mais de um milhão e meio de drones de diferentes tipos foram entregues ao Exército no ano passado e enviados para a linha de frente todos os dias. Ele acrescentou que os drones são muito procurados na linha de frente e que eles se tornaram um fator importante no sucesso dos combates. O presidente russo declarou: "*A dinâmica tecnológica elevada de nossas instalações de produção foi obtida, entre outras coisas, graças ao retorno de informações da linha de frente*." Ele pediu ao Ministério da Defesa e às empresas da indústria da defesa para prosseguirem seu trabalho a fim de promover o desenvolvimento e aumentar a produção de drones com base na experiência adquirida na frente. Durante reunião no Kremlin em setembro último, o presidente russo apresentou um plano visando elevar a produção anual de drones para 1,4 milhão, ou seja, 10 vezes mais do que os 140.000 produtos durante o ano precedente. O número de 1,5 milhão publicado na quarta-feira mostra que o objetivo foi atingido.

(Rádio Japão Internacional, 25/04/2025)

... CIBERESPAÇO ...

Importante vazamento de dados após ataque cibernético que visou a sul-coreana SK Telecom

A SK Telecom declarou na terça-feira que um ataque por código malicioso, conduzido no sábado passado por um *hacker*, tinha levado ao vazamento de dados tais como informações ligadas aos cartões SIM, assim como outras pessoais. O maior grupo de telecomunicações do país conduz atualmente uma investigação para determinar se informações sensíveis, como os nomes dos assinantes ou os números de carteira de identidade, foram comprometidas. A empresa indicou ter imediatamente suprimido o código malicioso em questão e isolado os equipamentos suspeitos de terem sido pirateados. Ela sublinhou que nenhum caso de utilização fraudulenta das informações relativas aos cartões SIM divulgadas tinha sido confirmado até o momento. Para os assinantes que desejam reforçar a segurança de seus dados, um serviço gratuito de proteção dos cartões SIM é proposto via site da empresa. Por seu lado, o governo reagiu imediatamente. O Ministério da Ciência e das Tecnologias da Informação e da Comunicação, assim como a Agência coreana para a Segurança da Internet (KISA), exigiram já na segunda-feira a conservação e a transmissão dos dados ligados ao incidente. Um grupo de intervenção de emergência foi também criado. Se necessário, uma equipe conjunta público-privada poderia ser mobilizada para conduzir uma análise profunda das causas e prevenir um tal incidente.

(KBS World Radio, 23/04/2025)

Telegram está pronto para deixar a França se tiver que instalar uma "porta dos fundos"

"*O Telegram preferiria deixar um mercado em vez de minar a criptografia com portas dos fundos e de violar os direitos fundamentais do Homem*", escreveu na segunda-feira no *X* seu fundador. Durov fez notar que a Assembleia nacional francesa tinha tido a sabedoria de rejeitar no mês passado uma proposta de lei visando proibir a criptografia, o que teria feito da França o primeiro país a privar seus cidadãos de seu direito à vida privada. O debate sobre a criptografia foi, todavia, relançado após ter sido defendido na sexta-feira passada pelo chefe de polícia de Paris, segundo o PDG do *Telegram*. "*É tecnicamente impossível garantir que apenas a polícia possa acessar uma porta dos fundos. Uma vez introduzida, uma porta dos fundos pode ser explorada por outras partes, quer se trate de agentes estrangeiros ou de piratas informáticos. Por conseguinte, as mensagens privadas de todos os cidadãos respeitadores da lei podem ser comprometidas*", escreveu Durov. Ele acrescentou que a lei seria ineficaz na luta contra o tráfico de drogas, pois criminosos poderiam, segundo ele, continuar a comunicar-se com a ajuda de pequenas aplicações de mensagens, escapando assim a qualquer vigilância. "*Em conformidade com a lei europeia sobre os serviços digitais, o Telegram apenas divulgaria os endereços IP e os números de telefone dos suspeitos criminais se uma decisão judicial válida lhe fosse comunicada*", especificou ele.

(A Voz da Turquia, 23/04/2025)

Multiplicação dos ataques cibernéticos visando hospitais de Taiwan

Desde o início do ano, Taiwan foi palco de vários ataques cibernéticos contra hospitais, alguns dos quais comprometeram dezenas de milhões de dossiês de pacientes. O ministro da Saúde Chiu Tai-yuan, interrogado hoje pela Comissão da saúde e do meio ambiente do Yuan Legislativo, explicou que sistemas de cibersegurança avançados foram instalados e um protocolo nacional unificado é promovido para fazer frente aos ataques de tipo *ransomware*, que diz respeito por enquanto a 60 instituições médicas classificadas como infraestruturas chave de Taiwan. "*Há por enquanto 60 hospitais em questão. Espero, evidentemente, que o conjunto dos hospitais possam ser protegidos, incluindo os menores. Todos os hospitais tratam de dossiês de pacientes e deveriam, portanto, também ser incluídos no sistema de proteção*." Entre os ataques mais graves, citemos aquele sofrido pelo hospital Mackay de Taipé, que acarretou o vazamento de 16,6 milhões de dados, e aquele do hospital cristão de Changhua, que viu seus sistemas completamente paralisados. Mais recentemente, o hospital Changshen de Taoyuan foi também pirateado, comprometendo 80.000 dossiês suplementares. O ponto comum destes ataques é a utilização do *ransomware* Crazy Hunter, que pôs as autoridades sanitárias em estado de alerta. Segundo o ministro, o governo reagiu enviando especialistas em cibersegurança para os hospitais atingidos e trabalhou sobre estratégias visando torná-los mais resistentes: criptografia dos dados, salvaguardas constantes e capacidade de recuperação ágil frente a novas ameaças.

Foi também sublinhado que numerosos hospitais se apoiam em fornecedores externos para armazenar informações sensíveis, o que representa uma fraqueza.

(Rádio Taiwan Internacional, 23/04/2025)

Sistema de estatísticas eleitorais sul-coreano alvo de ataque cibernético

A Comissão eleitoral nacional (NEC) anunciou que um ataque informático tinha visado o sistema de estatísticas eleitorais de seu site oficial. Esta tentativa maliciosa foi detectada na terça-feira, a partir das 14h40, durante cerca de três horas. Todavia, graças a uma intervenção rápida, especificamente pelo bloqueio do endereço IP, nenhum dano foi causado. A NEC reforçou a vigilância e não observa desde então nenhuma anomalia suplementar. A Comissão afirmou levar muito a sério os ataques cibernéticos do sistema eleitoral a 40 dias da presidencial antecipada e que a polícia tinha iniciado sua investigação.

(KBS World Radio, 24/04/2025)

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo

velhogeneral.com.br

Assine o Velho General